Algumas dicas que podem lhe ajudar.

- Procure não deixar objetos no porta-malas ou no porta-luvas. Se deixar ferramentas, além do macaco e da chave de rodas, faça uma relação. Ao retirar seu carro, confira a relação e verifique também se o macaco, o estepe e a chave de rodas estão no porta-malas. Muitas vezes o mecânico precisa tirá-los para fazer o seu trabalho e pode esquecer depois de recolocá-los.

- Evite levar seu carro à oficina perto do final de semana, especialmente às sextas-feiras. Estes costumam ser os dias de maior movimento. Você será melhor atendido no início da semana, nas primeiras horas.

- Se o seu carro está gastando combustível demais, faça o teste e tente você mesmo descobrir se os freios estão bloqueando as rodas.
Proceda assim: solte o carro e empurre levemente. Se o carro der umas paradinhas, uns pequenos trancos, é sinal de que os freios estão prendendo alguma roda.
Neste caso, leve ao seu mecânico alertando-o do problema.
- Rodar com a embreagem desregulada faz com que o disco se desgaste rapidamente. Você mesmo pode tentar descobrir se a embreagem está regulada ou não. Em local plano, experimente sair com seu carro, dando a mesma aceleração que você usa todos os dias ao dar a partida. Mas faça isso com o freio de mão puxado. Se o motor continuar girando, ao invés de morrer logo, é sinal de que sua embreagem está mal regulada. Leve ao seu mecânico para que ele a regule.

Peça Shell Responde nos Postos Shell.

Continue sua coleção de Shell Responde. Para pedir números anteriores, ou para dar sugestões, escreva para a Caixa Postal nº 62053, CEP 22250, Rio de Janeiro, RJ

Títulos já publicados:

- Como dirigir na chuva?
- Situações inesperadas: o que fazer?
- Como diagnosticar pequenos defeitos em meu carro?
- Férias: como evitar aborrecimentos na ida e na volta?
- O que devo fazer para meu carro durar mais?
- Como dirigir numa cidade grande?
- Oficinas e Mecânicos. Como escolher?

IMPRESSO EM BLOCH EDITORES S.A

Shell responde

7

Oficinas e Mecânicos. Como escolher?

Informações úteis para quando seu carro precisar de conserto.

Quase todo mundo se sente inseguro em relação a oficinas, mecânicos, orçamentos e serviços. Será que cobraram demais? O serviço terá sido feito realmente com peças novas?

A recomendação de um amigo é sempre valiosa para você poder ter confiança em um mecânico ou em uma oficina. Neste número, Shell Responde apresenta alguns outros pontos que você deve levar em conta para fazer a sua escolha.

Devo escolher uma oficina autorizada ou uma comum?

Você sempre vai encontrar vantagens em um tipo de oficina ou no outro. Principalmente em função de sua preferência pessoal na forma de atendimento. Há pessoas que gostam de ver o mecânico trabalhar

e conversar com ele sobre seu carro. Ou negociar o preço e o prazo de pagamento, coisas que, geralmente, apenas numa oficina comum são

possíveis. Por outro lado, as concessionárias e oficinas autorizadas oferecem a vantagem de

terem mecânicos treinados na fábrica e de serem obrigadas a possuir todas as ferramentas necessárias para atender uma determinada linha de veículos, além de manuais completos de serviços.

Faz diferença a localização?

Sim. E é bom você escolher sua oficina levando em conta se está perto de onde você mora, do seu trabalho ou se fica no trajeto. Procure saber se eles oferecem condução ou se é fácil conseguir táxi ou ônibus para quando você for deixar ou apanhar seu carro. Tenha sempre em conta que uma oficina longe demais terá um custo extra: o combustível que você gasta a mais para ir até lá.

Posso julgar uma oficina pela aparência?

Pode ser que você conheça um mecânico genial que trabalhe na maior sujeira e na mais completa desordem. Mas deve ser um caso muito raro. É claro que uma oficina não é um hospital, no qual tudo deve ser branco e muito limpo, pois mecânicos lidam com óleos e graxas. Mas a ordem e a limpeza são sempre bons indicadores para sua escolha. Procure fugir de oficinas desmazeladas, sujas; com ferramentas, peças e lixo espalhados por toda parte.

Como posso saber se a oficina está bem equipada?

Mesmo sendo leigo em mecânica, se você começar a observar bem, poderá notar a diferença entre uma oficina bem equipada e aquela que tem apenas algumas chaves de fenda, martelos e alicates. E esse é um item realmente importante porque, quando a oficina é mal equipada, o mecânico é obrigado a improvisar ferramentas, a "dar um jeitinho". O resultado é que você termina pagando por um serviço mal feito que vai, provavelmente, acarretar outros problemas mais tarde.

É possível reconhecer uma boa oficina pela maneira de me atender?

Há algumas atitudes que podem ajudá-lo a descobrir se uma oficina é digna de confiança ou não. Por exemplo, uma boa oficina:

- Exige o tempo certo para fazer o serviço. Não promete fazer em meia hora um conserto que somente vai ficar pronto no dia seguinte.
- Não aceita simplesmente o diagnóstico que você fez. Pede tempo para examinar o carro e dizer o que precisa fazer, a não ser quando o problema é absolutamente evidente.

- Não corta um orçamento pela metade apenas porque você reclamou.
- Não aceita fazer um conserto improvisado, nem quando você pede. Um bom profissional insiste em fazer o trabalho que realmente deve ser feito.
- Dá alternativas válidas. Diz, por exemplo: "Com uma peça nova, garantida por 6 meses, custa tanto. Com uma peça recondicionada, de confiança, mas sem garantia, custa menos tanto". E deixa a seu critério correr o risco ou não.
- Mostra e devolve as peças substituídas.

Ouvi falar em uma oficina comum mas que é especializada em uma determinada marca de carros. Isso existe?

Oficina Especializada Volkswagen

Muitas oficinas comuns são montadas por mecânicos que trabalharam antes em concessionárias ou oficinas autorizadas e que foram treinados na fábrica daquelas marcas. Embora quase sempre estas oficinas terminem atendendo carros de qualquer marca, devem merecer mais confiança para atender os carros da especialidade do proprietário ou do mecânico chefe.
Estas oficinas, muitas vezes, indicam nas suas fachadas serem especializadas

nesta ou naquela marca. Algumas têm diplomas de cursos pendurados no escritório ou sobre a bancada. Ou fotos do mecânico em frente à oficina em que trabalhou ou com o seu nome bordado no uniforme. E, com certeza, esses profissionais gostam de comentar este fato. Olhando ou perguntando você descobrirá facilmente se existe uma especialização.

E as oficinas especializadas em serviços?

Existem oficinas que fazem apenas determinados serviços: pintura, eletricidade, funilaria (lanternagem), suspensão (amortecedores, silenciosos), alinhamento de rodas, regulagem eletrônica de motores, vidraceiros, etc. Fazendo sempre o mesmo tipo de serviço, estas oficinas costumam fazer um trabalho rápido, bem feito e econômico.
Muitas dessas oficinas são autorizadas por determinados fabricantes de auto-peças, ostentando painéis ou luminosos que indicam essa qualificação. Isso é quase sempre uma boa indicação da seriedade e capacidade de seus profissionais.

Vidraceiro

Além de trocar vidros, ele regula ou conserta as maçanetas, cuida dos problemas de vedação, que quando mal feita permite vazamento de água, que acaba por causar ferrugem.

Alinhamento

Verifique o alinhamento das rodas pelo menos a cada 5.000 km. Rodas desalinhadas provocam desgaste irregular e excessivo dos pneus, fazem o carro puxar para um lado e ainda aumentam o consumo de combustível porque as rodas ficam divergentes.

Regulagem eletrônica

A regulagem eletrônica do motor, feita com aparelhos de alta precisão, contribui para o melhor desempenho e economia de combustível.

Silencioso

Silenciosos ou escapamentos furados, além do barulho, podem permitir a entrada de gases tóxicos no carro.

Funilaria

Quando há ferrugem, muitas vezes vale mais a pena trocar toda uma parte (pára-lama, porta, etc.) do que fazer grandes remendos, pois neste caso, a ferrugem costuma voltar depois de poucos meses. As oficinas especializadas em pintura e funilaria (lanternagem) costumam fazer bons serviços.

Devo levar meu carro logo que aparece um problema?

Por princípio procure levar seu carro para o conserto logo que começar a notar alguma falha. Isso pode evitar que um problema que é pequeno no começo assuma dimensões maiores e exija um serviço muito maior e mais caro. Habitue-se também a fazer manutenção preventiva, para evitar ficar com o carro parado quando menos espera. Se já passou o período das revisões, siga as indicações do manual para a verificação de freios, embreagem, trocas de filtro de ar, de óleo, amortecedores e revisões de rotina do motor.

Filtro de ar

Seu carro está gastando combustível demais e o motor "afoga" a toda hora. Você logo imagina que é o carburador. Às vezes não é. O filtro de ar sujo ou molhado causa também estes problemas.

Pastilha

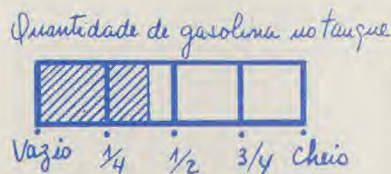
As pastilhas de freio devem ser examinadas com freqüência. Pastilhas gastas podem inutilizar o disco e, o que é pior, podem deixar você sem freios de uma hora para outra.

Amortecedor

O tempo normal de vida de um amortecedor é 30.000 km. Mas você deve examiná-los antes. Amortecedores enfraquecidos ou sem ação causam desgaste excessivo dos pneus e tornam seu carro perigosamente instável nas curvas. E fazem o carro puxar para um lado nas freadas.

Como devo pedir para fazerem os serviços de que preciso?

Leve tudo por escrito e faça uma cópia para você. Anote todos os serviços que você deseja que sejam feitos, mas de maneira bem clara e simples, usando poucas palavras. Mecânicos, de modo geral, não têm tempo a perder lendo páginas e páginas. Deixe também o seu nome, endereço e telefone para o caso de a oficina precisar comunicar-se com você.

Aproveite e anote também a quilometragem e o nível de gasolina.

Ao buscar seu carro, verifique junto ao mecânico se todos os serviços anotados em sua lista foram executados.

E se, logo depois do conserto, o carro voltar a apresentar o mesmo problema?

Volte e reclame o mais depressa possível. Deixando passar o tempo, não apenas o problema pode se agravar, como o mecânico pode achar que foram outras as causas que fizeram voltar o defeito. Mas, se isso acontece com muita freqüência, é sinal que estão sendo feitos consertos improvisados, ao invés de um trabalho profissional e sério. Nesse caso, o mais certo é você mudar de oficina.

Qual é a melhor maneira de explicar os problemas que estou notando?

Use linguagem comum e explique o mais minuciosamente que puder. Diga como e quando começou a notar o defeito; se ele aparece quando o motor está frio ou quente ou se ocorre quando você acelera, desacelera, freia, etc. E não tenha vergonha de usar palavras comuns, tais como bater, triturar, roncar, gemer, assobiar, etc. Muitas vezes o mecânico pode fazer um diagnóstico rápido e preciso a partir dessas informações detalhadas.
Mas tenha sempre um cuidado: procure contar somente o que você está notando e não as causas mecânicas que você imagina.

Algumas oficinas não gostam de dar orçamento antecipado. Que devo fazer?

Procure sempre ter um orçamento antecipado e por escrito. Esse orçamento deve descrever tudo o que vai ser feito, as peças que vão ser trocadas,etc. Agindo assim você evita aborrecimentos na hora de apanhar seu carro. É claro que, ao fazer o serviço, o mecânico pode descobrir outra peça que deve ser trocada ou outro serviço a ser feito. Mas isso lhe deve ser comunicado antes, bem como quanto vai lhe custar a mais.
Se você ainda conhece pouco a oficina, peça orçamento e diagnóstico a mais uma ou duas outras. Essa é uma boa maneira para você descobrir a oficina e o mecânico de confiança.

E quando se tem uma emergência numa estrada?

Nesse caso você vai ter que usar a primeira oficina que encontrar. Em oficinas de beira de estrada trabalham, muitas vezes, excelentes mecânicos, dignos de toda a confiança. Mas como você não o conhece, procure acompanhar de perto o serviço.

Mesmo que você não entenda nada de mecânica, isso sempre inspira atenção e cuidado a quem está fazendo o trabalho. Além disso, como você está viajando, é bom que você tenha uma idéia razoável do serviço que foi feito, caso o problema venha a ocorrer de novo na estrada.